

A UTILIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS COMO FORMA DE CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.

Lucas Miranda Vieira¹ (EG), Gláucia Aparecida Andrade Rezende¹ (PQ), Fernando Flauzino da Silva² (FM)

¹Instituto Federal de Goiás, *Campus Itumbiara*.

²Colégio Estadual Adoniro Martins de Andrade

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Palavras-chave: *Aula prática, gases; ensino aprendizagem.*

Introdução

Aulas práticas são de fundamental importância para o ensino aprendido, pois proporciona aos alunos a relação entre conteúdo de sala de aula com cotidiano (Thomaz, 2000). Pensando nisso os alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) juntamente com os coordenadores tiveram a ideia de trabalhar sobre o tema comportamento dos gases, com materiais de fácil acesso e que os alunos possuem em casa. Com esse trabalho conseguimos relacionar o tema da aula com conteúdos abordados nas disciplinas de química e física, provando que a interdisciplinaridade dessas matérias não só é possível como também é de fundamental importância para o desenvolvimento do aprendizado significativo do aluno.

O objetivo do delimitado trabalho é relatar a experiência dos alunos integrantes do PIBID que desenvolveram uma aula prática investigativa com alunos do ensino médio do Colégio Estadual Adoniro Martins de Andrade abordando o tema comportamento dos gases.

Relato de caso

A aula foi dividida em dois momentos, no primeiro momento os pibidianos e o professor orientador executaram os experimentos que deixavam evidente o comportamento dos gases diante de situações diferentes: o primeiro experimento era com uma garrafa furada cheia de água, hora tampada hora destampada, segundo com um amontoado de papel no fundo do copo imerso em vasilha com água de boca para baixo e por último uma garrafa com um balão preso a boca, hora a garrafa era colocada em água quente, hora em água fria (Figura 1). Ao longo da prática questões eram levantadas pelos pibidianos e professor orientador aos alunos do colégio, situação essa que os induziam a pensar sobre o experimento. No segundo momento como forma de fixação do conteúdo e que os alunos aperfeiçoassem os olhares investigativo, os mesmo responderam à quatro perguntas previamente elaborada para discussão em sala sobre o comportamento dos gases diante das situações na qual foram submetidos (Figura 2).



Figura 1: Garrafa com balão



Figura 2: Respondendo questões

Conclusões

A realização desta prática proporcionou aos alunos do ensino médio um olhar investigativo, dando-lhes a compreensão necessária para observar acontecimentos do dia-a-dia e que fizessem pensar em determinados acontecimentos. Mostrou também que uma aula prática é de muita relevância para o processo de ensino-aprendizado, contribuindo para assimilação do conteúdo pelos alunos sendo de muita valia para o aprendizado significativo.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal de Goiás – Campus Itumbiara, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Colégio Estadual Adoniro Martins de Andrade – Itumbiara-GO.

Referências Bibliográficas

THOMAZ, M. F. A experimentação e a formação de professores de ciências: uma reflexão. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, Florianópolis, v.17, n.3, p.360-369. 2000.